PRONUNCIAMENTOS DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 37ª Sessão Ordinária, 4ª Sessão Legislativa, 18ª Legislatura, realizada hoje, 02 de dezembro de 2020.

Votação da Ata, em única discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, primeiro secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, a Questão de Ordem é para fazer uma Moção de Pesar e pedir um minuto de silêncio pelo passamento

de Dona Clarice Ferreira, mãe do nosso presidente e de meu irmão, Geraldo Júnior.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **PELA ORDEM**

Inicialmente, Sr. presidente, cumprimentando a todos os presentes nesta Casa, quero me associar à solicitação do vereador Paulo Magalhães. Quero pedir licença à minha líder Marta Rodrigues para dizer aqui, vereadora Marta Rodrigues, que, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, quero me associar à sua dor, ao seu sentimento, à sua perda. Que fiquem as boas memórias, que fiquem as boas lembranças.

Quero também registrar que neste momento de dor também tem um momento de satisfação, de vitória de perceber que o legado que V. Exa. deixou aqui nesta Casa no seu mandato como presidente é extremamente positivo ao mostrar aqui, hoje, que basicamente a Casa toda está dizendo que V. Exa. precisa continuar na Presidência da Casa.

Dei entrevista hoje na Rádio 100 e registrei que V. Exa., nos 12 anos que passei por esta Casa - estou encerrando o meu mandato -, foi o melhor presidente que esta Casa teve, o

presidente que deu espaço a todas as vozes, independente de convicções ideológicas. Por isso, fico feliz. Não poderei votar em V.

Exa., mas se puder fazer boca de urna, irei fazer para pedir voto para V. Exa., pela qualidade e pela competência do trabalho feito durante a sua gestão.

Para finalizar, Sr. presidente, quero dizer que esta Casa Legislativa - e esta é a razão desta Questão de Ordem - foi a Casa, através de um vereador chamado Luís Monteiro, que aprovou o Dia do Samba. O Dia do Samba, que hoje é nacionalmente reconhecido, foi iniciado aqui nesta Casa Legislativa.

V. Exa. percebe que a gente sai de um momento de dor para um momento de exaltação ao seu trabalho, para um momento de reconhecimento ao trabalho legislativo desta Casa, que fez com que Luís Monteiro fizesse com que o dia 02 de dezembro virasse o Dia do Samba em todo o país, o samba que é a voz e o lamento de um povo, que é o povo cantando poesia.

Portanto, Sr. presidente, quero que esta Casa possa registrar louvores e exaltar esse dia dessa música, desse ritmo, que não é só música e ritmo, mas é um movimento cultural e político, o chamado Dia do Samba.

Obrigado pela tolerância, Sr. presidente. Nosso abraço, nosso respeito e nossa solidariedade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Moisés Rocha, extensivo à bancada do PT e ao vereador Paulo Magalhães.

Quero agradecer a todos os meus amigos pelas orações, pelas mensagens, vereador Suíca, pela irmandade, V. Exa. que não havia um só dia que não me ligasse pelo menos umas três vezes, junto com a vereadora Marta Rodrigues, a todos os vereadores pela passagem espiritual de minha mãe, que sempre foi a minha fonte de inspiração. É uma dor irreparável! É pedir a Deus, na sua infinita sabedoria, que possa me dar resignação, que possa me dar conforto para que a gente continue cuidando da vida das pessoas. Acho que foi o maior legado que ela pode me deixar: a caridade, cuidar das pessoas. É o que tenho feito nesta Casa com os vereadores, com a minha cidade.

Quero empenhadamente agradecer a vocês. Foram os cinco dias mais difíceis de toda a minha vida. Conversava há poucos instantes com o vereador Luiz Carlos, Ele sabe de todas as coisas. Quando digo Ele, é o nosso Pai, porque Ele nos orienta, nos guarda, nos dá ensinamento. Peço todos os dias que Ele possa transformar, vereador Aleluia, a minha dor e o meu sofrimento em boas lembranças para que eu continue tendo a força e a transformação para continuar cuidando da minha cidade.

Mais uma vez, muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Meu caro presidente, eu nem sei se essas minhas palavras devam ser iniciadas com esse formalismo.

Sabe - aí já vou mudar o formalismo -, sabe você a dor que eu também estou sentindo. Não se perde uma pessoa do afeto da gente sem que a gente sofra, sem que a gente tenha dor.

Disse-lhe, durante todo o tempo procurei estar junto de V. Exa. ou de você como uma pessoa da família porque acredito que o afetivo é o efetivo na vida. E naqueles momentos, em nenhum instante deixei de ter a mesma emoção e a mesma sensação de perda que o meu querido sobrinho tem. A minha família toda.

E, portanto, eu só estou me pronunciando agora porque todos estão fazendo, mas eu já lhe disse tudo que não um amigo, mas um parente pode dizer ao outro. E fiz orações, e faço para que Deus o conforte, meu queridíssimo Geraldo. E você merece que nós todos tenhamos esse sentimento com você porque você nunca deixou de ser solidário com nenhum de nós. Nenhum de nós!

A questão de você dizer que a sua missão é cuidar de gente não é demagógica, é verdadeira. Disse eu, portanto, que as ausências são sempre atrevidas ou não, quando elas não são atrevidas, elas são verdadeiras, disse eu, na sua ausência, que dos três meus presidentes, todos os dois anteriores muito gentis,

muito amigos. Mas você, talvez pelo afeto que nós temos, você é quem tem cuidado de mim.

Um beijo grande no seu coração, que Deus o abençoe e o conforte sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado. Também na quebra de protocolo, muito obrigado, professor, amigo, pai, tio, professor Edvaldo Brito. Nesses cinco dias, tanto o senhor como o meu irmão Toni Brito, através do Hospital Santa Isabel, com toda a influência que lhe é peculiar, mas pelo amor que o senhor sempre teve, desde a tenra infância, a toda minha família, aos meus pais, em especial a minha mãe. Obrigado.

Eu tenho certeza que ela como uma estrela hoje, como esse anjo sabe que a sua missão ainda é muito mais forte porque não estando ela aqui fisicamente, espiritualmente, mas estará sempre pedindo a Deus que possa permitir que o senhor sempre esteja cuidando de mim, cuidando da minha espiritualidade, fazendo com que as pessoas que não querem o meu bem se afastem desse processo.

Obrigado pelas palavras também da vereadora Lorena Brandão. Todos estão em espírito de oração para que Deus continue me dando resignação e muita força.

Para registro vereador Luiz Carlos Suíca, vereadora Marta, vereador Moisés. Algum vereador mais para registro? Vereador Sílvio. Algum vereador mais para Registro?

Então, professor Edvaldo Brito, mais uma vez empenhadamente, agradeço a sua atenção. Beijo no coração.

Vereador Luiz Carlos Suíca para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras.

Quero, neste momento, registrar, eu acho que Moisés já fez isso em relação ao Dia do Samba.

Mas eu vim aqui hoje nesta sessão, Sr. presidente, de forma presencial, porque eu queria te ver pessoalmente, tentar lhe dar um abraço, porque é o máximo que eu posso fazer. Sei do carinho que o senhor tem por todos nós, que o senhor tem pelas pessoas, da sua responsabilidade.

Eu, que perdi minha mãe aos dois anos de idade e fui criado pelas minhas irmãs crianças ainda, que fui adotado por uma família, sei a falta que uma mãe faz. Eu chorei por 11 anos e sei que a gente não consegue repor, substituir uma pessoa enquanto mãe. Mas também sei que o senhor é uma pessoa muito forte, que tem muitos amigos verdadeiros, que ligavam para o senhor todos os dias, como eu fazia. Vai continuar seguindo. Superar, acho que é muito difícil neste momento, mas o

senhor vai continuar seguindo, porque tem uma responsabilidade grande nesta cidade, tem uma responsabilidade grande com as pessoas, tem um carinho especial pelas pessoas.

O senhor é um presidente que democratizou, de fato, esta Casa. Por isso que a bancada do Partido dos Trabalhadores, de forma conjunta, liderada pela companheira Marta, fechamos o voto ao senhor pela sua condução nesta Casa.

A gente lembra que tinham vereadores de alguns partidos que não tinham direito, passaram por esta Casa e só aprovaram um projeto. A gente sabe que tinham vereadores aqui que não tinham direito à voz, e o senhor permitiu que todos tivessem direito à voz. Isso é democrático, isso é fazer democracia, e isso é ser amigo.

Também já tive os meus percalços na vida, perdi várias pessoas, e o senhor também foi um dos primeiros a chegar perto, assim como Moisés. Todos nós tivemos e achamos no senhor um ombro amigo para poder ajudar. Não um presidente, não um vereador, mas um amigo.

A dor de um filho é uma dor irreparável, é muito difícil, mas saiba que eu estarei aqui. E olha que a gente só se fala por telefone, a gente não gosta de escrever, até para a gente dar um pouco de risada, mas conseguíamos falar um com o outro, sentir o que o outro estava passando.

Portanto, esta minha vinda aqui hoje é para poder te ver. Se eu tenho uma energia positiva, quero passar essa energia para o senhor também. Acho que neste momento é o que o senhor

mais precisa, de uma energia positiva, de força para continuar conduzindo de forma brilhante, como o senhor conduziu esta Casa, e vai continuar conduzindo, não só esta Casa, mas as vidas das pessoas também.

Aproveitando, nesse mesmo lastro, quero parabenizar o vereador Moisés Rocha, que o tempo todo tem nos colocado em um pedestal ou em um degrau que eu não sei se mereço tanto, mas a gente lutou junto. Felizmente, vamos continuar lutando juntos, mas não aqui, porque o senhor fez a opção de não ser mais vereador. Mas, nós iremos estar juntos.

Aos demais vereadores que não conseguiram êxito nesta eleição, acho que o Parlamento não é o fim, Sr. presidente, mas só é um instrumento de transformação da vida das pessoas desta cidade. Todos que não conseguiram esse êxito precisam continuar pensando de forma coletiva e pensando na cidade, porque a vida não acaba aqui. A minha líder Marta Rodrigues, a gente tem feito um trabalho espetacular, e estava muito preocupada com o senhor também, perguntava todo dia se eu tinha falado com o senhor, como é que o senhor estava, e tem muito carinho pelo senhor também.

E ontem, na executiva do PT, na reunião da bancada, tem feito uma defesa, mas não é uma defesa de puxassaquismo não. É, de fato, o que aconteceu nesta Casa, que democratizou esta Casa e que permitiu os debates desta Casa. E ontem, eu não quis nem falar na nossa executiva porque ela já tinha feito o dever de casa de forma muito brilhante. Parabéns a Marta, parabéns a Moisés. E ao senhor, eu quero desejar muita força. E se a gente

tem alguma energia positiva, eu quero dividir com o senhor também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Eu pensei muito se conduziria esta sessão hoje porque ainda, movido sob muita emoção, mas, ao mesmo tempo, vereador Felipe Lucas, querendo ouvir uma palavra dessa de conforto, de amizade, eu quero dizer aos vereadores do PT, mas eu quero dizer aos meus amigos vereadores irmãos: a gente só conhece e passa a conhecer as amizades quando a gente está na maior dificuldade. E Marta Rodrigues, minha irmã Marta Rodrigues, Luiz Carlos Suíca e Moisés Rocha nunca me faltaram aqui de forma institucional.

Mas, acima de tudo, nesses últimos cinco dias, que foram – reitero – os momentos mais difíceis de toda a minha vida, me deram toda a prova do que é ter boas amizades. Eu quero falar aqui não como presidente desta Casa, mas quero falar como amigo de vocês. A minha palavra para vocês três é gratidão.

Marta Rodrigues emanando sempre com as suas orações, com o seu pensamento positivo a minha esperança de poder salvar minha mãe. Mas não era a vontade de Deus naquela oportunidade. Ele – reitero – Ele sabe de todas as coisas. Então, quando você sai da sua casa e vem aqui, Suíca, me dar esse

abraço, essa palavra de conforto, eu só tenho a dizer a você o meu muito obrigado.

E a você, Moisés, que teve a opção de não renovar o seu mandato, uma opção pessoal, eu quero dizer que de uma das grandes coisas que eu cultivei aqui nesta vida foi a sua amizade. Quando você demonstra isso, aos quatro cantos da cidade, quando você fala isso diretamente para mim, mas quando você fala como o homem verdadeiro que você é.

Então, tenha certeza de que não os vereadores, mas os amigos Luiz Carlos Suíca, Marta Rodrigues — esta mulher é um anjo de Deus —, tenha certeza de que eu oro todo dia pela vida de vocês. O meu mais emocionado agradecimento.

Eu peço quaisquer desculpas hoje por qualquer quebra de formalidade, mas quando eu recebi algumas mensagens das pessoas dizendo “é uma perda irreparável”, só sabe quem está passando ou quem já passou, porque o maior sentimento que alguém pode ter na vida é o sentimento de mãe. Esse é insubstituível, ainda mais ela, que sempre foi uma fonte de inspiração para mim, para tudo que eu fiz, para tudo o que eu faço e tudo o que represento. Então, o meu agradecimento mais uma vez a ela por todas as honras.

Para Registro, vereadora Marta Rodrigues.

Eu queria apenas, antes de chamar a vereadora Marta Rodrigues, existem alguns vetos sobrestando a pauta, por sugestões da vereadora Marta Rodrigues na próxima quarta-feira, pela manhã, vereador Paulo Magalhães, vereador Sílvio Humberto, vereador Edvaldo Brito, eu estou sugerindo uma

reunião do Colégio de Líderes para que a gente possa apreciar esses vetos na próxima semana.

Existem matérias tramitando nesta Casa e matérias que precisam ser discutidas e projetos de lei de vereadores. Precisamos encerrar este ano, esta legislatura sob o efeito de excelência e assim vamos fazer. Conto com o apoio do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia, e do nosso presidente da Comissão de Orçamento, vereador Joceval Rodrigues.

Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, meu companheiro Moisés Rocha, em nome da nossa bancada, já prestou toda a nossa solidariedade, o nosso apoio, que em um momento como esse... E Suíca também acabou de fazer, mas, assim como os dois falaram, nós viemos hoje, fizemos questão de a bancada estar toda aqui de forma presencial, para também prestar a nossa solidariedade, presidente. Porque é como Suíca e Moisés já disseram aqui, a sua atuação nesta Casa foi de um grande presidente, mas de um grande republicano também nesta Casa.

E todos nós aqui, acho que os 42 vereadores e vereadoras, não têm aqui por que não reconhecer essa sua atuação como presidente, de escutar todos e todas, e isso é uma virtude, é uma qualidade que a gente aprende em nossas casas. Eu tenho certeza disso, Sr. presidente, o senhor escutava todos e dentro das possibilidades, dentro do que cabe também ao presidente, porque o presidente tem que estar também atento às demandas, ao que a Casa também requer e, de forma muito democrática, atendendo e trazendo para todos nós uma palavra, explicava o que era.

Saber dizer um não, presidente, o senhor sabe dizer um não sem deixar que as pessoas também... Quando pode, pode, quando não pode tem que estabelecer os limites desta Casa.

Então, para a gente é um aprendizado constante. Estar ao seu lado é, para a gente no momento desta legislatura que se conclui no dia 31 de dezembro, esse momento rico, momento de troca, e por isso que nós fizemos questão de estar aqui hoje para prestar a nossa solidariedade, estar emanando as nossas energias boas que em um momento como esse, para o presidente, para toda família, que a gente sabe que é uma dor que não cura, vai continuar. Mas a gente precisa de força, até porque Dona Clarice, de onde quer que ela esteja, ela quer a continuidade sua, até porque acredita, formou, educou e a todo momento trazia toda a sua experiência de mãe, de mulher e também, além de cuidar dos filhos biológicos, ela cuidou de tantos outros.

Por isso que eu tenho certeza de que a sua missão de grande líder, como a gente chama, segue o líder, de grande líder, vai continuar firme e forte, com a dor, mas com a convivência no dia a dia vai estar superando todo este momento. A dor continua, eu também já passei, como Suíca também já passou, nós sabemos o quanto é duro, mas eu tenho certeza, presidente, que com a sua sabedoria, com esse coração tão generoso, vai dar conta também de acolher a família, porque a família também precisa desse acolhimento e o presidente Geraldo Júnior tem essa capacidade, para além daqui da Casa, de estar buscando também a todos e todas da família que no dia a dia precisam dele, com uma palavra, com um carinho e com o entendimento também.

Então, muitas energias, presidente, muitas energias boas, eu tenho certeza disso e o presidente vai estar com a gente aqui nesta luta. E, como Suíca já falou, quando nós declaramos aqui o apoio, nós fizemos uma reunião e declaramos o apoio, foi em cima de princípios, princípios que nós defendemos no dia a dia e que nós somos forjados nesta luta.

Tanto na legislatura anterior, que vai terminando agora, da sua presidência, nós também apresentamos uma série de documentos, de compromissos, e o presidente honrou todos. Todos os pontos que nós apresentamos ele assinou, recebeu e honrou. Nós fizemos uma reunião e restabelecemos, colocamos 14 pontos. Queríamos colocar 13, mas veio mais uma demanda do pessoal do saneamento, e nós acrescentamos mais um, 14. E o

presidente de pronto acolheu e disse que, quantos pontos tivesse, ele acolheria.

Então, é este compromisso, é assim que nós acreditamos e trabalhamos nesta Casa buscando, cada vez mais, avançar na democracia e garantir também a participação. E digo mais, Moisés, você, que preside a Comissão de Reparação, com tanta capacidade e com tanta determinação, e eu digo sempre: o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa hoje é este marco regulatório, teve toda a luta e todo o empenho. Mas o presidente foi fundamental para garantir a sua aprovação.

Então, nós precisamos também trazer este debate e colocar na centralidade. Então, é uma pessoa que, quando a gente conversa, estabelece também os parâmetros do que nós acreditamos, o presidente honra. Por isso, presidente, o nosso apoio, e nós não poderíamos deixar de estar aqui hoje nesta sessão, após a declaração nossa, para fazer esse registro para ficar aqui nos anais da nossa Casa.

Então, presidente, era isso que nós gostaríamos de trazer. Nós reunimos ontem também, como Suíca já trouxe, a executiva do PT, em que nós colocamos também a importância do apoio ao presidente Geraldo Júnior para a recondução desta Casa para o próximo biênio.

Então, é assim que nós construímos, é assim que nós debatemos e é assim que a gente também vai aprendendo e no dia a dia levando adiante. Então, presidente, era isso que eu queria trazer, essas palavras, e desejar aqui muitas energias boas, e que

o presidente continue firme emanando também para a sua família toda essa sua dedicação.

Um beijo nesse coração lindo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, demais presentes nesta Casa. Sr. Presidente, eu não poderia deixar de aproveitar este momento de registro até porque estava com saudade da Tribuna, primeiro. Segundo porque também estou me despedindo deste espaço. É logico, ainda deverá acontecer mais algumas sessões até o final do mandato, mas estou me despedindo deste espaço. Poderei voltar aqui, quem sabe, na Tribuna Popular, para poder fazer o papel que pretendo fazer de atuar no movimento social.

Mas, independentemente disso, Sr. Presidente, eu também quero dizer para V. Exa. que não mexerei mais no seu sentimento, não mexerei mais no seu coração, no seu lacrimejo até porque eu espero que V. Exa. doravante fique com a música de Almir Sater que diz assim: “ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso porque já chorei demais”. E esse sorriso que V. Exa. vai levar vai ser o sorriso dos bons momentos vividos, da proteção e da acolhida dada durante todo esse tempo por Dona Clarice.

Então, o choro já foi, agora vai vir o sorriso de lembrar dos momentos bons que estiveram juntos desde a infância até esta maturidade. E V. Exa. sabe que para mãe a gente sempre é criança, sempre quer botar no colo, sempre quer dar o alimento novamente. Portanto, V. Exa. vai levar bons momentos e vai levar o sorriso de quem já chorou e agora só tem uma história bonita para poder ficar contando para seus filhos, que são netos dela.

Mas também quero aproveitar este momento, Sr. presidente, para cumprimentar aqui o nosso companheiro Osvaldo Lyra, por ter tido a ousadia de há um ano colocar o *site* Muita Informação. Fazendo um ano, Muita Informação chegou chegando. Parabéns! O café foi adiado, eu até fiz um jejum para poder ir a esse café, para poder me abastecer bem, mas acabou sendo adiado por conta de outros problemas, mas estarei aguardando para estar lá batendo palma, parabenizando e cumprimentando V. Exa., o senhor, por ter colocado um *site* de muita qualidade, de antecipar informações que, às vezes, outros não têm e que está atento à Câmara de Vereadores de Salvador, principalmente. Fala de todos os outros espaços, mas está atento a esta Câmara de Vereadores de Salvador.

E aí, Sr. presidente, eu quero, de fato, para não me alongar e acho que é desnecessário isso, cumprimentar a nossa companheira Iris Dourado e toda a equipe que nos ajudou na Comissão de Reparação desta Casa. A Comissão de Reparação esteve bem assessorada, além de ter quadros competentes capazes entre os vereadores da Casa, além de ter o apoio de V. Exa., que foi fundamental, e ter o apoio, inclusive, do líder do

governo, vereador Henrique Carballal. Não deixo de esconder isso, em hipótese alguma, em nenhum lugar que chego. Nós tivemos quadros competentes fazendo esse trabalho e Iris foi de uma competência e uma dedicação extrema. Eu quero aqui, Iris, lhe parabenizar.

Espero que a Comissão de Reparação, doravante com quem venha assumi-la, tenha o papel de fazer com que o Estatuto da Igualdade Racial não seja uma letra morta, que ele possa de fato ser aprimorado e fazer cumprir e que esta Câmara, Sr. presidente, possa fazer todos os projetos de lei pautados no que está definido no Estatuto da Igualdade Racial. Portanto, Iris, parabéns, boa sorte no caminhar. A gente continua com a história pela frente, não como vereador, mas como militante do Movimento Negro, que irá cobrar constantemente o cumprimento do que a gente aprovou aqui nesta Casa.

E aí, Sr. presidente, para finalizar de fato, eu quero dizer que os 42 vereadores desta Casa, Maurício Trindade, têm muito a respeitar V. Exa., porque tem uma coisa que é bem simples, V. Exa. tem o *slogan* que cuidar de gente é vocação. Aqui não tem um vereador nesta Casa que não possa dizer que V. Exa. cuidou de cada um deles, com carinho, com atenção, com respeito, mesmo com todas as diferenças de opinião e isso faz com que V. Exa. seja diferenciado. E não é "babação", porque eu não tenho talento para isso e nem tenho mais idade para isso. É porque, de fato, foi diferente e, quando é diferente, a gente tem que registrar.

E eu quero aqui parabenizar cada vereador desta Casa que logrou êxito e quero dizer àqueles que não lograram êxito que a

vida é isso, as batalhas acontecem e se sucedem, a guerra só acaba quando a gente está morto. E eu também nem sei, porque tem outras pessoas que acreditam em reencarnação, que acreditam em vida após morte e, tendo isso tudo, as batalhas continuam para aqueles que acreditam nisso.

Mas, como eu venho de outra origem, de outra linha, eu acredito que as batalhas se sucedem e elas não deixam de acontecer e quem perdeu essa batalha agora vai ganhar outra batalha, mas, enquanto houver vida, haverá guerra. Aliás, Bob Marley dizia — viu, presidente? — que, enquanto os irmãos na Terra morrerem de fome e de sede, haverá guerra. E aí eu quero finalizar dizendo isso.

Eu quero parabenizar o prefeito eleito, quero parabenizar a minha candidata, Major Denice, pelo desempenho fantástico para quem foi lançada em cima da hora, não teve tempo de trabalhar, como Bruno tinha vindo de muito trabalho ao longo do tempo, teve oportunidade para isso, mas ele agora é prefeito da Cidade do Salvador e eu tenho que torcer pelo êxito dele, porque o êxito dele é o êxito da Cidade do Salvador.

Mas, mais uma vez, repito e assim eu quero finalizar, Iris, dizendo que nós não podemos entender e, por isso, enquanto os irmãos na Terra foram explorados por causa da cor dos olhos ou da pele, enquanto nós tivermos uma cidade com 80% da população negra governada por não negros, haverá guerras, presidente, haverá guerra, presidente. Enquanto esta cidade, que tem mais de 80% de população negra, não conseguir entender que é na política e, somente através da política, que a gente vai

conseguir combater as desigualdades, o racismo, enquanto esta cidade não tiver um prefeito ou uma prefeita negra, nós somos a vergonha do mundo.

Nenhuma cidade com a quantidade de negros e negras no mundo passa pela situação que Salvador passa e não estou falando de Bruno, de Neto, de Imbassahy, de nenhum deles, eu estou falando da vergonha de uma cidade de população majoritariamente negra continuar com mente de escravizados. E aqueles que dominam, Sr. presidente, aqueles que estão no poder sabem que a melhor maneira de manter o poder é exatamente através do domínio da mente daqueles que eles querem escravizar.

Por isso eu não quero aqui dizer que ninguém é bom ou que ninguém é ruim, o que é inaceitável. A gente passa, vereadora Marta Rodrigues, da fase da conscientização para a fase de envergonhar, de constranger. A fase de envergonhar e de constranger é de mostrar que nós não podemos ter uma cidade em que os pobres alimentam os ricos, em que os pobres colocam comida na boca dos ricos, em que os pretos escravizados e espancados alimentam os brancos e ricos.

Então, Sr. presidente, é dessa forma que eu quero dizer que V. Exa. possa continuar conduzindo esta Casa, buscando combater as desigualdades e buscando fazer com que esta cidade seja mais igual. Para ser mais igual, ela tem que fazer com que quem é maioria possa ter espaço e oportunidade para exercer a maioria, porque o que nos é negado é espaço e oportunidade.

Um forte abraço e obrigado por tudo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Senhor presidente, assim como os colegas que me antecederam, quero expressar a minha solidariedade nesse momento difícil em que V. Exa., o presidente, mas acima de tudo esse amigo Geraldo Júnior, que atravessou de fato um momento que é sempre difícil para todos nós que já perdemos alguém muito querido, principalmente quando envolve os nossos entes queridos, que são os nossos pais.

Eu aprendi, Sr. presidente, quando eu perdi o meu pai, há cerca de 20 anos, a sempre sentir a presença dele se concentrando nos bons momentos, e foram inúmeros. Isso ajuda, dá uma certa tranquilidade, dá uma tranquilidade no coração, porque a gente fica focado sempre nos momentos, seja no Natal, nas festas, sempre com aquela presença dele, embora não fisicamente. Eu que venho dessa religião de matrizes africanas, para a gente, a gente só sai da visão do campo físico, mas a sua energia fica junto conosco. É assim que eu sinto, e é esse sentimento que eu quero passar a V. Exa., para que nesse momento concentre nisso.

Pelo que a gente percebe, ao longo desses oito anos nossos de convivência, tem aquele ditado que diz que o fruto não cai muito distante da árvore, então essa árvore frondosa de onde V. Exa. é proveniente denota todo esse cuidado que tem com as

pessoas, esse jeito de ser, a gente sente que tem a presença dela. Ela também acompanhando.

No momento em que a conheci na Câmara, eu vi o cuidado e o carinho com que ela olhava para V. Exa., muito orgulhosa desse lugar que V. Exa. tem ocupado. Então, aqui eu quero deixar o meu abraço muito fraterno, meu abraço muito caloroso, com muitas boas energias, para que V. Exa. atravesse esse momento. A gente não esquece, a gente vai a cada dia em um processo de superação lento, mas a gente não esquece, porque está no coração.

Então, concentrando nas boas lembranças, eu tenho certeza de que são inúmeras, se é que tem alguma que não seja uma boa lembrança. Vai lhe ajudar, dar resignação a V.Exa. e a toda sua família, seu pai, sobretudo, que perde pelo menos fisicamente uma companheira de muitas jornadas.

Então, aqui deixo o meu abraço, o meu abraço particular, pessoal, mas o abraço também do PSB, da nossa presidenta, deputada federal Lídice da Mata, que manda um abraço fraterno e vem desejando que V.Exa. possa passar por esse momento.

É isso, Sr. presidente. Eu teria outras coisas para falar, mas eu prefiro agora só deixar essas boas energias para que V.Exa. possa passar por esse momento.

Um grande abraço.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Obrigado pelo carinho, obrigado pela atenção, extensivo ao seu partido. E obrigado pela compreensão de entender esse meu momento, que mesmo aqui com essa dor, mas aqui no meu dever institucional, na abertura da sessão. Agradecer também aqui ao vereador Toinho Carolino, à vereadora Ana Rita Tavares, que demonstram e denotam aqui todo carinho e toda atenção.

Obrigado, Toinho, que, desde o primeiro momento, sempre me acolhendo com mensagens de força e determinação.

Nós temos ainda aqui para registro o vereador Luiz Carlos e o vereador Sérgio Nogueira. Tem um pedido de questão de ordem, me parece que do vereador Marcos Mendes.

Questão de Ordem, vereador Demétrio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMÉTRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Sr. presidente, diariamente eu acompanho o Programa Seis em Ponto

e V.Exa. está fazendo falta, principalmente quando o senhor finaliza o programa com suas mensagens.

E hoje, neste momento aqui emocionado, neste momento que estamos vivendo, consternados com falecimento de sua genitora, Dona Clarice, me associo a todos os colegas vereadores que me antecederam. E digo, Sr. presidente, que tem um pensamento de Chico Xavier que diz o seguinte: quando pensamos que sabemos todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas.

Você, como um presidente acolhedor, terá forças para solucionar as perguntas e preencher esse coração que é abundante de muita alegria, de muita paz. E que você será eternizado em meu coração, Sr. presidente, pelo apoio constante às questões de ordem, às questões de registro e aos meus projetos de lei aprovados com a sua maestria através dos nossos colegas vereadores aqui.

Então, irei me despedir desta Casa, mas continuarei com a chama de atender aquelas pessoas que mais precisam, Sr. presidente. Fiquei muito feliz em estar aqui. Acompanhei também o vereador Léo Prates, que foi o presidente anterior ao senhor, mas realmente o senhor cuida e acolhe todos aqueles que passam nesta Casa.

Então, que Deus te ilumine e que dê força para seguir em frente. Forte abraço, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Senhor presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, queria inicialmente cumprimentar todos os servidores desta Casa, cumprimentar as pessoas que nos acompanham através dessa transmissão. Primeiro de tudo, eu queria agradecer a Deus por Ele ter me ajudado, ter nos ajudado e termos chegado até aqui com uma produtividade, graças a Deus, bastante satisfatória, e como prova disso conseguimos uma votação expressiva. Não teria conseguido se não fosse a ajuda dele, faço esse reconhecimento.

Mas também queria agradecer às pessoas pelo voto de confiança que depositaram em mim no último dia 15 do mês passado. Quero dizer que é uma vitória conjunta, porque mesmo tendo, vereadora Marta, os outros colegas concorrendo, mas cada um buscando o seu espaço, mas por que é uma vitória conjunta? Porque, no decorrer do período legislativo, todos nós nos ajudamos, nos apoiamos, apoiando e votando projetos que valorizaram e dignificaram o cidadão soteropolitano.

Portanto, essa vitória não é de Luiz Carlos, é uma vitória de todos nós. Quero deixar aqui o meu registro e o meu agradecimento, inclusive a você, presidente, pelo apoio constante, sempre presente, ouvindo, orientando, apoiando, apontando o melhor caminho. Então, quero deixar aqui este registro.

Quero parabenizar também o *site* Muita Informação, que hoje completa um ano de existência, sob a regência desse grande

jornalista e amigo Osvaldo Lyra, que teve essa iniciativa brilhante, percebendo a necessidade de mais veículos de comunicação para levar muita informação às pessoas.

Mas, Sr. presidente, eu não teria me inscrito, fiquei na verdade na dúvida se me inscreveria ou se deixaria com que a sessão pudesse ter um andamento mais rápido, tendo em vista nitidamente o abatimento de V. Exa., apesar do esforço que V. Exa. está fazendo para estar aqui hoje. Fiquei na dúvida, sinceramente, se me daria por satisfeito com uma mensagem de WhatsApp, com uma ligação que eu fiz, com um abraço que o dei, pois tive a honra de almoçar com V. Exa. hoje. Mas eu quis mais do que isso, eu quis externar aqui, diante deste púlpito, diante desta Tribuna, meus sentimentos sinceros pela dor que V. Exa. passou e vem passando.

Eu também passei por isso e eu posso dizer que é algo que somente Deus pode superar. Os abraços são importantes, as palavras são importantes, mas Deus, o criador de todas as coisas, só Ele que pode preencher esse vazio. É um processo natural da vida, a gente entende isso, mas nós não estamos preparados para isso.

Eu queria dizer que eu não tive a honra de conhecer e conviver com Dona Clarice, ao mesmo tempo posso falar de qualidades que ela tem que poucas pessoas têm: era uma mulher de verdade, uma mulher companheira, amiga, de valorizar a família, valorizar os valores morais, éticos, valorizar a amizade. Parece um tanto quanto contraditório quando eu digo que não convivi com ela e estou falando desses valores que ela carregava.

Porque ela conseguiu transmitir isso a V. Exa., um amigo fiel, companheiro, que não trabalha sozinho e nem para si, trabalha em conjunto e para o coletivo.

Eu não a conheci nem convivi com ela, mas eu não tenho dúvida de que era uma mulher excepcional, pelo fruto que ela produziu, colocou neste mundo e ensinou. Tenho certeza de que ela está em paz, porque ela conseguiu o que todos nós mais gostaríamos de fazer e o que mais nos esforçamos a fazer: é o chamado discípulo, fazer com que pessoas nos acompanhem, nos sigam, sigam o nosso exemplo e levem adiante aquilo que nós acreditamos como verdade. E eu tenho certeza de que ela está feliz porque criou um homem simples, do ponto de vista de comportamento, mas humilde, verdadeiro e trabalhador.

Então, Sr. presidente, queria aqui fazer esses registros do meu agradecimento ao público, ao eleitor, ao soteropolitano. Fazer esse registro da importância de mais esse veículo de comunicação em Salvador. Mas o que mais me motivou a subir a esta Tribuna era deixar o meu abraço solidário a V. Exa. Parabenizar sempre pelo trabalho que V. Exa. faz, desejando-lhe sucesso, e dizer para V. Exa.: conte sempre com este amigo para tudo que estiver ao meu alcance.

No mais, Sr. presidente, abraçar os meus colegas que foram eleitos e os reeleitos e dizer para aqueles que não concluíram, como aqui colocou Moisés Rocha: é um processo e às vezes essas "derrotas", elas nos ensinam e nos ajudam muito mais a refletir do que vitórias sucessivas. Portanto, eu quero dizer para esses amigos que esse processo não se concluiu. O processo, ele é um

meio e eu tenho certeza de que essa força, que esse desejo de ajudar o próximo vai ser encaminhado através dos que aqui estão ouvindo os que por aqui passaram.

Então, Sr. presidente, era isso o que eu queria dizer. Meu muito obrigado. Um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Vereadores e vereadoras desta Casa, primeiro, Sr. presidente, eu queria aqui também estar ao lado de todas as pessoas contundidas com o que aconteceu com sua senhora mãe. Fiquei sabendo conversando no privado com V. Exa. e, a partir daí, eu disse a V. Exa. que a sua mãe, Dona Clarice, começou a fazer parte das nossas orações.

Mas como muita gente falou lá nas suas redes sociais: existem determinadas pessoas que o nosso papai do céu quer que estejam mais do lado dele. E com certeza Dona Clarice foi essa pessoa que foi chamada para um lugar mais especial. E eu queria dizer a V. Exa. que com certeza ela deve ter traçado um caminho de luz e esse caminho de luz ela vai estar lá de alguma forma olhando para os que estão embaixo.

Então, eu queria dizer a V. Exa. que eu também fiquei muito consternado e quero estar do seu lado nessa dor porque eu sei que não é uma dor qualquer. Eu acho que determinadas

palavras não podem dar o significado do que V. Exa. neste momento está sentindo, também o Super Geraldo e toda a família.

Mas eu queria dizer, Sr. presidente, que realmente eu fiquei muito triste, muito consternado e aceite o meu abraço, quando estiver presencialmente, nós podemos dar, mas aceite toda essa força. E quero dizer, deixar bem claro que, apesar de ser revolucionário e socialista, eu também sou um cristão, e a sua mãe, Dona Clarice, ela vai estar – desde aquela época – e de agora em diante em nossas orações também. Então, um abraço apertado, um beijo no coração e fique em paz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Senhor presidente, minhas queridas vereadoras e vereadores. Sr. presidente, eu senti realmente a morte da mãe do senhor, pelo carinho, pelo respeito que eu tenho pelo senhor. Sei o que é perder uma mãe, porque eu perdi a minha. Meu pai quando morreu deixou sete, me deixou com quatro anos de idade. Eu sempre falei aqui na Tribuna que eu poderia ser um marginal da Federação, mas, graças a Deus, Deus colocou no mundo uma mulher como Dona Maria Luíza, como a sua mãe, que soube educar, soube zelar e deu tudo do bom e do melhor para os seus filhos.

Quando eu vejo falar da morte de uma mãe, até hoje eu me sinto triste, porque minha mãe não foi mãe, a minha mãe foi pai, foi amiga, foi tia, foi irmã, foi tudo para os sete filhos dela. Eu sei o que o senhor está sentindo hoje, não procurei o senhor nesse momento de sofrimento, mas no mesmo dia rezei, no mesmo dia pedi ao Senhor do Bonfim e à nossa Santa Dulce que dessem muita luz, muita luz, muita luz para sua senhora mãe, coloque a sua mãe no lugar de paz e tranquilidade, para ela olhar não só pelo senhor, nem pelos netos e nem pelo esposo, mas para todos que estão aqui nesta querida Cidade do Salvador. E peço mais uma vez a Deus que dê muita luz, muita luz.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Agora, eu quero falar do meu presidente. Quase dois anos nesta Casa, sempre lutei e briguei pela Cidade do Salvador, sempre defendi o melhor prefeito da Cidade do Salvador, ACM Neto, agora o prefeito Bruno Reis.

Mas, no meu primeiro mandato, presidente, no nosso primeiro mandato aqui, nós tivemos dois presidentes. Não estou desmerecendo os dois presidentes que eu tive no passado, de jeito nenhum, porque eu jamais gosto de falar mal de ninguém, mas o senhor foi o melhor de todos. O senhor foi muito correto, muito decente com a Cidade do Salvador e, acima de tudo, sincero com

todos os colegas aqui nesta Casa, sempre cumprindo com tudo aquilo que o senhor realmente prometia.

Eu tenho orgulho de ser amigo de Geraldo Júnior, tenho orgulho de ser amigo do seu pai, não sei puxar saco, mas sei defender, e você merece todo o apoio. Se eu tivesse retornado a esta Casa, e eu falei do outro lado que o meu voto era seu, mas infelizmente não tive essa sorte, mas se eu estivesse aqui, o meu voto era seu, porque eu sou independente. Eu adoro, sou apaixonado pelo prefeito ACM Neto e por Bruno Reis, mas eu sou independente, o meu voto é sempre o meu voto. Não devo nada a político nenhum, a deputado estadual, nem a deputado federal, não devo nada, eu devo sim a Deus, ao meu filho, ao melhor prefeito do Brasil, ACM Neto, e a Bruno Reis.

E aqui, Geraldo, mais uma vez, fique certo de que esses dois anos que eu vivi aqui nesta Casa foram dois anos de alegria, de paz, porque eu tive os meus colegas, verdadeiros colegas, da esquerda, da direita. De vez em quando, tinha aqueles arranhõezinhos, que é natural, mas você, na hora em que Neto precisou, na reta final, isso eu sempre falei para ele, ele sabe que eu não estou mentindo, você esteve junto, você chegou junto, você chegou como um verdadeiro leão. E isso que fez com que você tenha retornado a esta Casa e vai retornar como presidente. E fique certo, Geraldinho, seu voo ainda vai ser muito, muito, muito mais alto.

Meu muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISBO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu quero aqui, presidente, me associar à fala dos demais colegas e dizer da consternação que todos nós estamos sentindo juntamente ao lado de V. Exa. Pedir a Deus que possa proteger e abençoar a você e a toda a sua família nesse momento de dor, que todos nós sabemos que não é fácil perder uma mãe, sobretudo uma mãe presente na sua vida como era Dona Clarice. Eu tenho certeza de que os ensinamentos que ela te deu, a formação ética, a formação profissional, educacional, onde ela estiver, ela estará ao seu lado guiando seus passos e o protegendo, iluminando sempre seus caminhos. Fica aqui um beijo no coração desse seu amigo que está associado a você nesse momento de dor.

Eu quero, presidente, também, aproveitando a minha fala, para agradecer o povo da minha cidade por mais uma vez ter me reconduzido à Câmara Municipal de Salvador para minha honra e orgulho. Terceiro mandato consecutivo, em que eu renovo as minhas energias para que eu possa trabalhar mais e mais pela minha cidade, cidade que é meu orgulho, cidade onde nasci, onde tenho os meus filhos e, portanto, muito me honra fazer parte deste Legislativo, que é comandado também por V. Exa.

Associar-me também aos vereadores, parabenizar os vereadores eleitos, me associando aos vereadores não eleitos, dizer que a política é desta forma. Mas que eu tenho certeza de

que a Câmara Municipal, na condução de V. Exa., estará sempre ao lado deles, porque isso é uma fase, isso é um momento, isso é um processo. E com certeza eles voltarão à ativa porque quem é da política, quem é do mar não enjoa. Eu tenho certeza de que todos aqueles que perderam saberão dar a volta por cima, reciclar o seu trabalho e poder ainda contribuir com a Cidade do Salvador, presidente.

E no mais dizer que estamos à disposição, tivemos um ano muito difícil, em que as sessões praticamente foram quase todas semirremotas, mas, ainda assim, a Câmara produziu, a Câmara pôde votar projetos importantes para a Cidade do Salvador. E, portanto, fica aqui o meu reconhecimento pelo seu trabalho, reconhecimento pelo trabalho dos vereadores desta cidade, que, ainda sob os efeitos da pandemia, puderam honrar cada cidadão soteropolitano.

Um abraço, presidente, um beijo no seu coração.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Presidente, solicito verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM**

Oito vereadores presentes, Senhor presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Oito vereadores presentes, confirmado também pela vereadora Marta Rodrigues, segunda secretária. Declaro suspensa a sessão.

Obrigado, vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2020 – **NA PRESIDÊNCIA**

Não restabelecido o quórum regimental, declaro encerrada a sessão.

Obrigado a cada um dos vereadores pela solidariedade, pelas palavras de conforto e pelas orações. Deus abençoe cada um de vocês.

Retornando hoje às atividades, irei agendar as nossas reuniões. Inclusive, vereador Marcos Mendes, V. Exa. que me

olha atentamente, já coloquei V. Exa. na pauta principal de atendimento.

Que Deus abençoe a todos! Obrigado.